

BARCELONA – Visão geral diária das sessões do GAC
Domingo, 21 de outubro de 2018 – 10h30 às 10h45 CEST
ICANN63 | Barcelona, Espanha

- MANAL ISMAIL: Por favor, vão ocupando seus lugares, vamos começar em breve.
- Muito bem, na medida em que vão chegando os próximos palestrantes, talvez possamos começar rapidamente com uma visão geral das sessões de hoje e antes disso, permita-me lembrá-lo de escolher suas fitas amarelas se você ainda não estiver no fundo da sala com a equipe de suporte do GAC para ter acesso fácil à reunião de alto nível amanhã. Então, por favor, se você ainda não, a qualquer momento durante o dia de hoje, certifique-se de escolher suas fitas amarelas. Para você, Tom, por favor.
- TOM DALE: Obrigado, Manal. As próximas duas sessões depois disso tratarão de alguns aspectos separados, mas relacionados, do trabalho de conformidade com a GDPR e WHOIS, a primeira sessão tratará, entre outras coisas, do relatório do processo de desenvolvimento de políticas acelerado e do envolvimento do GAC. E a sessão depois disso será um diálogo com alguns membros de dois grupos constituintes dentro da GNSO, o grupo constituinte de propriedade intelectual e o grupo de partes interessadas não comerciais.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Depois do almoço, o GAC terá dois diálogos consecutivos, se desejar, com alguns membros da diretoria da ICANN, o primeiro a lidar com o BGRI, que é o grupo de trabalho de implementação de revisão do GAC da diretoria atualmente em busca de um nome melhor e mais preciso, e o segundo sobre a questão levantada no GAC ontem sobre códigos de país de dois caracteres no segundo nível.

Haverá então uma sessão no final desta tarde sobre a preparação para a reunião completa presencial com a Diretoria, que será na quarta-feira. O GAC se reunirá com os membros do Conselho da GNSO. Então haverá uma sessão lidando com o que ainda é chamado de Work Track #5 até onde eu sei. Esse é o processo de desenvolvimento de políticas que trata de nomes geográficos no nível superior e, finalmente, um seminário apresentado pela ICANN tratando dos aspectos técnicos do GDPR.

Finalmente, preciso lembrá-lo de que Julia enviou um e-mail para você e pode enviar uma outra para lembrá-lo também de que os RSVPs são solicitados para uma recepção organizada pelo grupo de interessados comerciais da GNSO no final da tarde após os eventos do dia. Seria útil se você pudesse responder a isso. Os links estão no e-mail de Julia que eu sei que ela enviou ontem, então, por favor, tenha isso em mente também. Isso é depois dos eventos do dia formal. Isso foi tudo. Obrigado, Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Tom. Então, acho que temos slides para esta sessão, então podemos ter os slides na tela, por favor?

Portanto, agora teremos nossa discussão interna sobre GDPR entre o GAC e acredito que receberemos a seguinte sessão IPC e CSG, novamente sobre o mesmo assunto. Então, isso vai ser um esforço colaborativo. Vou começar rapidamente e depois passar para Laureen, Ashley, Georgios e Chris.

Então, se formos ao primeiro slide, por favor.

Portanto, o principal objetivo desta sessão é trazer todos os membros do GAC para agilizar os desenvolvimentos relevantes relacionados à GDPR e identificar questões para as reuniões do GAC. Temos uma reunião com a diretoria na terça-feira e temos uma reunião com a GNSO ainda hoje. Além disso, precisamos identificar visões de consenso e mensagens acordadas que possamos compartilhar com a Diretoria durante nossa reunião ou outras reuniões bilaterais com o ALAC, a ccNSO e a GNSO, mas também, e mais importante, durante as sessões entre comunidades em que terão representantes do pequeno grupo de trabalho representando as opiniões do GAC sobre esses painéis.

Então, há o EPDP - desculpe. Assim, durante as sessões entre comunidades, há o EPDP sobre os dados de registro de gTLDs na segunda-feira e o GDPR na quarta-feira. E, finalmente, tudo isso ajudaria na elaboração do parecer do GAC, conforme apropriado. Portanto, as prioridades do GAC sobre o GDPR e eu acho que são mais ou menos uma reiteração do que concordamos em reuniões anteriores, e essas estão mantendo o WHOIS na maior medida possível, obedecendo, é claro, ao GDPR, acesso efetivo a dados não

públicos. Para fins legítimos, incluindo aplicação da lei, proteção ao consumidor, profissionais de segurança cibernética, bem como detentores de direitos de IP, publicação de dados de contato mínimos e endereço de e-mail pseudo-anônimo para permitir a contatibilidade e referência cruzada de registros por registrantes, entidades e atender às necessidades específicas de aplicação da lei, tais como a confidencialidade e volume de consulta suficiente. E como eu disse, essas são mais ou menos reiterações do que já foi acordado.

Existem três áreas que precisamos continuar a seguir e que exigem nossa atenção e participação. Esses são acompanhamentos de conselhos anteriores do GAC porque partes de conselhos anteriores do GAC foram adiadas. O PDP acelerado da GNSO, ou como todos sabem, substitui a Especificação Temporária em um ano e, finalmente, o Modelo de Acesso Unificado para Acesso Contínuo a Dados Completos do WHOIS, que é a estrutura da ICANN atualmente em discussão.

Se seguirmos em frente, por favor. Sim, então esta é uma revisão dos conselhos relevantes do GAC e eu vou passar para Laureen.

LAUREEN KAPIN:

Bom dia. Houve muita atividade do GAC sobre a questão do GDPR e do WHOIS, portanto, quis examinar rapidamente os vários componentes-chave do aconselhamento do GAC que foram dados e o status da decisão do Conselho sobre esse conselho.

Também quero dar uma nota especial de agradecimento aos muitos membros do GAC que estão trabalhando arduamente para lutar com esses problemas complicados que têm consequências importantes. Você tem um grupo muito dedicado trabalhando no processo acelerado de desenvolvimento de políticas e também muitas pessoas na sala estão pensando muito sobre essas questões e conferindo e dando feedback sobre o rascunho de recomendações, e eu sei que não é fácil.

E queria agradecer a todos pelo apoio passado e agradecer antecipadamente pelo apoio atual e futuro que sei que você vai dedicar a essas questões complicadas. Então, com isso dito, vou pedir o próximo slide e repassar os produtos do nosso bom trabalho passado.

Em Abu Dhabi, lançamos muitos dos nossos pareceres do GAC sobre as questões do WHOIS e do Regulamento Geral de Proteção de Dados, aos quais me referirei como GDPR. Nosso conselho remontou aos nossos anteriores Princípios do WHOIS do GAC de 2007, que realmente continuam a ser um documento muito importante que realmente equilibra as questões de privacidade e aplicação da lei e o interesse público e, especificamente, reconhece as atividades legítimas para as quais o WHOIS é incluído. Fiscalização, assistência às empresas, assistência aos detentores de direitos de PI e assistência ao público, contribuindo para a confiança do público de que, quando eles usam a Internet, isso pode ser uma experiência segura e confiável para suas comunicações e transações. E isso foi aceito pela diretoria em fevereiro. Próximo slide.

Assim, esse conselho culminou no GAC pedindo à Diretoria que mantenha o WHOIS rapidamente acessível para fins de segurança e estabilidade, proteção ao consumidor, aplicação da lei e prevenção do crime. E um aspecto fundamental, manter o WHOIS amigável e fácil de acessar para facilitar a ação oportuna e espelhou esse conselho em termos de manter o WHOIS acessível ao público para fins legítimos, e isso foi aceito pela Diretoria. Próximo slide.

Em San Juan, continuamos a lidar com essas questões. Se você se lembra, San Juan foi o ponto no tempo em que estávamos examinando os modelos provisórios propostos que a ICANN estava propondo. Então, aqui o conselho estava muito focado nesses modelos provisórios, que, claro, agora foram substituídos pela Especificação Temporária. Mas, nesse momento, no entanto, reiteramos, enfatizamos novamente que queremos que qualquer modelo em vigor mantenha o WHOIS atual o máximo possível, dadas as leis de privacidade eletrônica. E, claro, as leis de privacidade eletrônica não são as únicas leis de privacidade do mundo. Existem muitas leis de privacidade envolvidas e sei que o processo de PDP acelerado está muito atento a essa questão.

E, em particular, observamos também que a proposta de ocultar endereços de e-mail de registrantes tem um grande impacto nas comunidades de segurança pública, incluindo a aplicação da lei e a proteção ao consumidor, sua capacidade de atribuir criminosos para descobrir quem está por trás da má conduta. Por isso, pedimos à Diretoria que reconsiderasse sua opinião sobre o ocultamento de endereços de e-mail de registrantes e, de fato, a diretoria

reconsiderou que eles aceitaram o conselho do GAC. No entanto, o endereço de e-mail continua escondido. Próximo slide, por favor.

Portanto, nosso conselho, dado esses comentários, foi o de completar o modelo provisório que, de fato, foi feito, para considerar o uso de políticas temporárias. Tivemos a Especificação Temporária que a ICANN implementou e divulgamos, informamos outros governos nacionais que Se quiserem participar dessas discussões sobre políticas, podem tomar medidas para fazê-lo. E todo esse conselho foi aceito pelo Conselho. Próximo slide, por favor.

OK. No Comunicado de San Juan, também demos conselhos que não foram aceitos pela Diretoria e aqui estão essas questões. O GDPR protege informações pessoais, mas alguns dos modelos provisórios propostos não distinguem entre pessoas jurídicas e naturais. E essa decisão continuou a ser o caso da Especificação Temporária. A Especificação Temporária não exige que as partes contratadas distingam entre pessoas jurídicas e pessoas físicas quando elas ocultam informações importantes. O que isso significa no mundo real? Isso significa que, se alguém estiver procurando informações sobre registrantes de uma entidade legal, essas informações ainda podem estar ocultas, mesmo que não contenham informações pessoais. Não há necessidade de distinguir entre os dois, embora o GDPR apenas proteja as informações pessoais.

Outro conselho que não foi dado é garantir o acesso contínuo ao WHOIS, incluindo dados não públicos para usuários com uma

finalidade legítima até o momento em que o modelo provisório do WHOIS esteja totalmente operacional. Esse conselho não foi aceito.

Garantir limitações em termos de volume de consulta. Muitas vezes, as pessoas que protegem o público não fazem apenas uma pergunta sobre quem pode estar por trás de um website. Eles podem fazer perguntas sobre vários sites e existe a preocupação de que deve haver capacidade suficiente para fazer qualquer número de perguntas necessárias para proteger o interesse público.

E, finalmente, para garantir a confidencialidade das consultas WHOIS pelas agências de aplicação da lei. Isso basicamente vai para a questão de quando as autoridades policiais ou de defesa do consumidor estão investigando, eles não querem necessariamente que os alvos de suas investigações saibam que porque eles podem desaparecer, as evidências podem desaparecer, os ativos podem desaparecer, então você gosta de ter confidencialidade.

Então a diretoria adiou a ação nesses itens de conselho e onde essas questões vivem agora? Eles vivem na Especificação Temporária em um anexo, questões importantes para uma ação futura da comunidade, o que essencialmente significa que ela não será necessariamente tratada neste processo acelerado, mas que requer, pelo menos na opinião do Conselho, mais ação comunitária. Isso deixa um grande ponto de interrogação sobre quando e como esses problemas realmente serão resolvidos e são questões importantes. Próximo slide.

E finalmente, chegamos à última ICANN, o Comunicado do Panamá. Aqui houve um foco real no Modelo de Acesso Unificado e você pode estar se perguntando qual é a diferença entre o Modelo de Acesso Unificado e a Especificação Temporária? A Especificação Temporária é o que está definindo as regras da estrada sobre como as partes contratadas precisam lidar com as obrigações do WHOIS. Mas a questão de como terceiros acessam as informações coletadas, que estão sendo abordadas como parte deste Modelo unificado de acesso. E observe que o Unified Access Model está atualmente disponível para as pessoas comentarem, mas as questões de tempo, novamente, são outro grande ponto de interrogação. Não sabemos quando um processo formal está começando a tomar uma decisão sobre como é o modelo de acesso unificado. Não sabemos quanto tempo levará, então, novamente, grandes pontos de interrogação e porque é o procedimento que permitirá a terceiros, incluindo o público, incluindo a aplicação da lei e a proteção ao consumidor, detentores de direitos de PI, empresas, todos, compreenderá as regras da estrada. O fato de termos todos esses pontos de interrogação sobre como e quando são motivo de preocupação.

Assim, o GAC aconselhou a diretoria no Panamá a tomar todas as medidas necessárias para que isso fosse desenvolvido e implementado o mais rápido possível. E lá, o Conselho apreciou nossa comunicação, mas não aceitou o conselho e, mais importante, não forneceu nenhuma informação em termos de como e quando. Então, outro grande ponto de interrogação, mas o Conselho publicou um relatório de status, conforme solicitado.

Então, esse é um resumo rápido de onde estamos no conselho anterior do GAC. E agora eu vou colocar meu telefone de volta para que eu possa lhe dizer para quem eu vou entregar as coisas, que são Ashley e Georgios. Ela está balançando a cabeça. Mas acho que estou certa. Para falar sobre o processo acelerado de desenvolvimento de políticas.

GEORGIOS TSELENTIS: Obrigado. Obrigado Laureen. Eu sou Georgios Tselentis, membro do GAC para a Comissão Europeia.

Muitas das coisas já foram tocadas pela apresentação de Laureen. Vou começar dando uma breve visão geral do que aconteceu historicamente falando sobre a Especificação Temporária.

Assim, a Especificação Temporária é uma política que foi implementada apenas oito dias antes da entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados - desculpe - em 25 de maio passado. Assim, a Especificação Temporária fornece modificações aos requisitos existentes nos contratos de registro e credenciamento de registradores para torná-los compatíveis com o Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia. Sem essas modificações, as operadoras e registradores de registros da ICANN, as partes contratadas, não poderiam cumprir tanto a lei quanto os contratos da ICANN com a entrada em vigor deste regulamento. E isso resultaria na incapacidade da ICANN de aplicar os contratos.

Assim foi, como diz, o nome, uma política temporária que foi colocada em vigor por um ano no máximo e com uma validação contínua da reafirmação das regras de especificação a cada 90 dias. Então, a cada três meses, temos uma reafirmação do que é dito lá.

E essas especificações estão tentando resolver um problema de uma possível fragmentação do sistema WHOIS que colocaria em risco a disponibilidade de dados de registro, que é essencial, como diz o estatuto da ICANN, para garantir a segurança e a estabilidade da Internet, incluindo a possibilidade. Para mitigar ataques que ameacem a operação estável e segura da Internet.

Portanto, o papel da ICANN no fornecimento da coordenação técnica do sistema WHOIS também é reconhecido nos estatutos. Assim, a Especificação Temporária foi colocada em prática, mas a necessidade de uma política mais permanente de acompanhamento. É por isso que temos em paralelo, iniciando o processo do EPDP, que iremos detalhar mais adiante nos slides.

Então, o que temos na Especificação Temporária é o acesso a dados não públicos que estão tentando coordenar como as mais de 2.000 partes contratadas vão cumprir essa obrigação com o que é chamado lá como um acesso razoável e há muitas. Como eu disse, esta é uma política de consenso e a comunidade tem que definir o que é esse acesso razoável e tem que equilibrar o acesso às obrigações que estão sob o regulamento de proteção de dados.

Então, na prática, isso significa que os registros e registradores ainda precisam coletar todas as informações. No entanto, se alguém enviar

uma consulta WHOIS, receberá os dados “Finos” que incluem dados técnicos suficientes para identificar quem é o registrador por trás desse registro, o status do registro, a criação e a expiração das datas de registro. Mas não revelará dados pessoais.

Então, se você é um dos que chamamos de uma parte com um interesse legítimo em obter acesso a esses dados, por ter acesso a esses dados, você precisa fazer uma consulta específica e o registro é obrigado a responder naquilo que chamamos de, novamente, um tempo de “acesso razoável”. Se você não receber uma resposta, a ICANN terá um tipo de mecanismo de reclamação que permitirá que você tenha acesso a esses dados.

De modo que, em poucas palavras, criou uma situação muito embaraçosa que foi destacada para muitos dos usuários legítimos como a aplicação da lei, onde o acesso a esses dados foi, até certo ponto, com essa escassez de dados WHOIS foi comprometido e há vários status que dizem que essa capacidade dos usuários legítimos foi incorrida.

Então, o que acontece agora é que temos a política Acelerada e, ao chamá-la de expedida, essa é uma política que precisa fornecer resultados durante a vida útil das especificações temporárias. Próximo slide, por favor.

Aqui você pode ter uma linha do tempo de onde estamos agora. Estamos um pouco no meio da estrada, se é que posso dizer isso. Onde começamos, a GNSO é a organização de suporte responsável por definir essa política, porque lembro que estamos falando sobre os

domínios genéricos de primeiro nível. Não estamos falando de outros domínios de nível superior, como os ccTLDs, que são regidos por políticas diferentes. Então, a GNSO começou a colocar em prática o grupo de trabalho por trás dessa política de consenso, na qual os membros estão aqui na sala e estamos prestes a entregar. Até agora, começamos com as primeiras entregas, o relatório de triagem que será analisado posteriormente em um slide posterior e vamos produzir resultados antes, como eu disse, da expiração das especificações de temperatura. Próximo slide, por favor.

Então passo aqui para a minha colega, Ashley, que está no grupo para dar mais detalhes sobre como o grupo está trabalhando e o que foi produzido até agora.

ASHLEY HEINEMAN:

Obrigada, Georgios. Como foi dito por Georgios, este Processo de Desenvolvimento de Políticas Expedito foi lançado em 19 de julho de 2018 para trabalhar no desenvolvimento de um conjunto mais permanente de políticas para lidar com isso antes que a Especificação Temp expire um ano após a implementação do GDPR, que é 25 de maio. Isso é completamente novo. É contabilizado nos procedimentos e regulamentos da ICANN, mas nunca foi usado, portanto, esse é um território novo e a parte mais difícil dele está em seu nome, que é que é rápido.

Temos um grupo de indivíduos representados pelo SSAC, pelo ALAC, pelas diferentes partes da GNSO, que incluem o grupo de interessados

não comerciais, os registros e registradores. Você tem o IPC. Você tem o BC. Você tem praticamente todas as festas na mesa.

Para o GAC, somos representados por três membros principais, que é Kavouss Arasteh, do Irã, e Georgios, da Comissão Européia. Temos também suplentes que incluem Rahul da Índia, Laureen Kapin também no pódio aqui, e Chris Lewis-Evans sentado ao lado de Georgios.

Então, esse grupo é montado e tem que trabalhar de forma muito expedita. O escopo do plano de trabalho é identificado na carta do EPDP e é amplamente focado em uma série de perguntas para abordar e chegar a um acordo, e todas elas devem ser tratadas antes do acesso, pelo menos um modelo de acesso e questões associadas podem ser tratadas. Então foi um pouco difícil para nós lidar com o GAC, porque essa era basicamente nossa maior preocupação. Mas nós chegamos a um acordo com isso. O EPDP está agora passando o que pode o mais rápido possível.

Mas, na verdade, estamos a ponto de tentar concluir um acordo sobre os propósitos. É preciso identificar os propósitos para continuar com o restante do nosso trabalho. Próximo slide, por favor.

Então, estamos trabalhando da melhor maneira para participar dessas atividades. Nós temos duas chamadas por semana. São cerca de duas horas. Além disso, também estamos trabalhando como um pequeno grupo do GAC para coordenar nossos pontos de vista para garantir que o que estamos falando e realizando seja consistente com os conselhos do GAC, o que, acredito, foi muito bom.

Alguns dos principais problemas que identificamos nos Dados Antecipados do GAC, que era um processo pelo qual todas as SOs e ACs participantes poderiam aproveitar, mas foi uma tentativa de obter nossas opiniões sobre a Especificação Temporária. E as questões que abordamos foram a conformidade com as leis nacionais e regionais de proteção de dados, a adequação dos propósitos para o processamento de dados em relação ao interesse público, que são os propósitos que acabei de mencionar anteriormente.

A questão do que achamos ser falta de um acesso razoável definido e a necessidade de abordar questões importantes para uma ação comunitária adicional, que é esse anexo que Laureen mencionou que basicamente cobre todos os conselhos do GAC que foram adiados sobre essa questão.

Então, tem sido um pouco difícil saber que não podemos falar sobre nossos problemas até que todas as perguntas do gating tenham sido respondidas e fique bem claro que é provavelmente improvável que cheguemos a esse anexo durante o curso deste EPDP. Eu ficaria feliz em ver se chegarmos lá, mas não parece que isso vai acontecer neste momento.

Mas em termos de lidar com a questão de definir “acesso razoável”, estou confiante de que chegaremos a isso. Isso está dentro das questões de gating e esperamos chegar a uma conversa mais aprofundada sobre esse assunto e o que está envolvido.

Os resultados até o momento incluem um Relatório de Triagem. Nós passamos por um exercício inicial em que basicamente analisamos

toda a Especificação Temporária e tentamos identificar em quais áreas da Especificação Temporária existente os diferentes interesses tinham problemas ou estavam bem. Então, nós passamos por esse exercício e isso foi publicado, mas essencialmente, o que mostra, infelizmente, é que há muito pouco acordo sobre a Especificação Temporária e houve um pouco de diversidade de pontos de vista.

Acredito que a esperança e a intenção era que, passando por esse exercício, talvez encontrássemos áreas com as quais concordamos e pudéssemos tirá-las da mesa e não precisaríamos nos preocupar com isso. Mas infelizmente, não foi esse o caso.

Além disso, trabalhamos neste conjunto de finalidades provisórias para o processamento de dados de registro, que mencionei anteriormente e ontem acho que tivemos um bom dia no EPDP. Nós nos encontramos por um dia inteiro. Temos um acordo sobre um texto que reconhece que a ICANN tem o objetivo de permitir o acesso para fins legítimos, o que foi muito importante da nossa perspectiva. Ele não entra necessariamente em detalhes sobre como o acesso será fornecido, mas reconhece que isso está dentro da missão da ICANN e dentro da área de responsabilidade da ICANN de investigar e facilitar. Próximo slide, por favor.

Então, os próximos passos. Então, estamos fazendo um progresso muito lento, mas pelo menos posso dizer que há progresso sendo feito. O primeiro relatório inicial que esperamos ter elaborado no início de novembro. Isso não incluirá a consideração de um modelo de acesso por motivos que expliquei anteriormente. Não pode ser

discutido até que tenhamos passado pelas questões de bloqueio e, se não progredirmos mais do que no momento atual, ele poderá propor apenas esclarecimentos sobre a exigência de “acesso razoável”. Mas, esperamos, talvez possamos ir um pouco além disso.

Perspectiva para o GAC. Gostaríamos de ver um resultado decisivo ao acessar dados não públicos, mas isso pode não ocorrer neste período de tempo, infelizmente. Requisitos e especificação temporária para que as partes contratadas forneçam acesso razoável. É nisso que estamos focados porque hoje, conforme descrito na Especificação Temporária. É muito vago. Não está claro o que significa fornecer “acesso razoável”.

Então, o que estamos focando agora são coisas como o que as pessoas que querem solicitar essas informações, o que elas precisam fazer, que veículo elas usam para fazer uma solicitação, quais informações precisamos fornecer ao fazer uma solicitação para essa informação. Por isso, é muito claro para os usuários que gostariam de acessar as informações que precisam fornecer ao registrador ou ao registro e, portanto, não precisamos nos encontrar em uma situação em que a parte contratada rejeite nossa solicitação.

Portanto, ter uma melhor compreensão das informações que precisamos fornecer na solicitação realmente ajudará nessa área e, além disso, acho que será útil para o registrador e o registro, porque eles não precisarão continuar a dedicar seu tempo diga: “Não, não há uma quantidade suficiente de informações em sua solicitação. Volte “e esses tipos de problemas.

Mas também, o que esperamos conseguir é, talvez, obter um prazo no qual uma solicitação seria respondida. Portanto, pelo menos uma parte que faz a solicitação sabe o que esperar em termos de quando receber uma resposta a uma solicitação de acesso. Então, coisas dessa natureza, é isso que esperamos ser identificados. Novamente, não será específico como o acesso será dado. Essas serão partes da conversa do modelo de acesso, mas pelo menos fornecerão um conjunto claro do jogo. Assim, cada lado entende o que é o processo e o que precisamos fazer para obter acesso de maneira eficaz.

Então eu acho que é isso. Há mais slides sobre esta questão? Ok, é isso para mim. Desculpe, foi um pouco apressado. Na verdade, foi muito para cobrir lá, então esperamos ter tempo para perguntas. Mas passarei de volta para Chris para que ele fale sobre o modelo de acesso unificado.

CHRIS LEWIS-EVANS:

Obrigado, Ashley. Então, vou abordar o motivo por trás do modelo do Unified Access e o trabalho que está por trás disso para começar, por isso, se você puder ir direto para o primeiro slide. Brilhante. Obrigado. Portanto, na inserção da Especificação Temporária que exige que uma estrutura seja fornecida ou apoiada para dar acesso a diferentes membros da comunidade e aos dados do WHOIS, portanto, entre a prestação e o suporte, obviamente há uma diferença. Fornecer foi para a comunidade de aplicação da lei e apoio foi para todos os outros.

Então, com isso, algumas das outras comunidades começaram a analisar como teriam acesso aos dados do WHOIS e como poderiam facilitar isso para suas comunidades.

Há um bom número de trabalho provavelmente em várias comunidades, mas provavelmente as duas maiores obras foram do BC e do IPC e do SSAC. O modelo BC e IPC passou por várias iterações, como você pode ver pela versão recente. Eles foram a outros membros da comunidade e receberam conselhos do NCSG, do PSWG, e acredito que eles tiveram alguma comunicação com alguns membros do GAC para obter algumas informações sobre isso, para ver como seu modelo poderia ser adequado para todos os membros da comunidade dentro da ICANN.

Então eles publicaram os dois mais ou menos na mesma época. Acho que foi a última iteração que vimos em junho e acho que ficou muito claro no Panamá que o acesso através das estruturas da Especificação Temporária estava muito desarticulado, e a ICANN levou isso em consideração e depois saiu com um rascunho de alto nível. Do modelo de acesso unificado. Isto expôs uma série de questões sobre como o acesso poderia ser obtido, como a acreditação poderia ser feita, e então conduziu uma série de comparações sobre todos os diferentes modelos de acesso que foram propostos pelas comunidades.

Então, paralelamente a isso, eles também fizeram algumas perguntas ao European Data Protection Board, cujo acrônimo é, infelizmente, muito parecido com o EPDP, então eu nem vou tentar dizer isso porque eu sempre fico confuso entre os dois.

Então, eles estão trabalhando com o Conselho Europeu de Proteção de Dados para dizer: “O que dissemos na Especificação Temporária e no Modelo de Acesso Unificado está de acordo com os requisitos do GDPR?” Eles forneceram algumas orientações sobre seus pensamentos para o cartas e eles saíram no início de julho. Isso é destacado no slide.

A partir desse conselho, a icann.org reabasteceu seus conselhos, mudou um grande número de partes, na verdade, dentro do conselho inicial, o que eu acho que foi um bom avanço para nós, porque o primeiro conselho foi muito vago e levou a muitas perguntas e acho que foi deliberadamente assim. Algumas das perguntas que fizeram foram quase contraintuitivas para tentar resolver alguns dos principais problemas em torno do acesso e do credenciamento, porque, obviamente, até este ponto o WHOIS foi aberto e realmente a partir do Spec Temporary, ele terá que ir através de alguma forma de acesso fechado ou credenciamento. Posso ter o próximo slide, por favor?

Então, você vê aqui no dia 16 de outubro, então, muito recentemente, o GAC forneceu alguns comentários iniciais com base no segundo rascunho da ICANN. O GAC trabalhou muito e houve uma grande quantidade de insumos para isso, na verdade, comparado a algumas outras coisas que tivemos, o que é muito bom para ver o engajamento de todo o GAC.

Alguns dos principais pontos que pedimos aqui são para uma única interface de usuário, não apenas para as entidades do governo, mas também para o resto da comunidade.

No entanto, o fato de haver uma única interface não significa necessariamente que existe um único ponto de autenticação, e o GAC reconheceu que comunidades diferentes são muito variadas e seus requisitos podem diferir, dificultando a autenticação e o reconhecimento dessas partes diferentes. Então, nesse vício, aceitamos que poderia haver algum tipo de método de autenticação descentralizada. Então, se isso é em nível nacional ou se existem entidades sem fins lucrativos que cuidariam, digamos, dos certificados, isso foi finalizado nesse conselho.

Acho que outra coisa que parece vir de praticamente todos os modelos que vimos é o uso do RDAP como o novo método técnico para acessar o WHOIS e isso também se refletiu em nossos comentários. Mas também olhando para a proteção dos dados e certificando-se de que há fortes proteções para obter acesso, para que qualquer novo sistema não possa ser abusado ou mal utilizado. Nós éramos um sistema aberto. Iremos a um sistema fechado, por isso precisamos garantir que ele seja o mais seguro possível e confiável e que o acesso possa ser dado com base em direitos. Também incentivamos a ICANN a continuar trabalhando com o Conselho Europeu de Proteção de Dados e outras partes da comunidade para elaborar essa solução porque, disseram Ashley e Georgios, a parte de acesso dentro do EDP não está disponível e acho que não podemos esperar o resultado da EDP antes de começarmos a trabalhar no

Modelo de Acesso Unificado porque, caso contrário, poderíamos estar muito longe do processo antes de chegarmos lá. Então, acho que o principal desafio para nós é tornar essa prioridade uma prioridade para nós e para a ICANN chegar a uma solução para o acesso unificado. Acho que era o último slide.

ASHLEY HEINEMAN:

Você não queria falar sobre a ICANN ser o órgão coordenador?

CHRIS LEWIS-EVANS:

Outro tópico que surgiu, na reunião presencial de Los Angeles sobre o EPDP, foi a ICANN investigar se poderia ser um órgão de coordenação para dar esse acesso. Eu não vi nenhum documento inicial, mas Göran postou um blog sobre isso. Eu acho que foi em torno do início de outubro, então essa é uma área que seria de grande interesse para nós como um ponto centralizado para obter esse acesso e o pequeno grupo que tem trabalhado no EPDP também concordou que eles acham que dar uma solução muito mais conjunta para qualquer avanço. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Laureen, Chris, Georgios e Ashley. Eu gostaria de usar os cinco minutos restantes na verificação. Se pudermos ir, por favor, para deslizar dois. Então, espero que isso tenha trazido a todos a velocidade e gostaria de ver se há alguma questão-chave que gostaríamos de colocar ao Conselho ou a qualquer outro grupo de eleitores ou mensagens-chave além do que já foi exibido na tela.

Gostaria, novamente, de transmitir à Diretoria ou durante nossos encontros bilaterais ou durante as sessões entre comunidades. Bélgica, por favor.

BÉLGICA:

Se você pudesse confirmar que vamos trocar dados através do RDAP ou de qualquer outro mecanismo, eu agradeceria. Mas quero ter certeza de que teremos trocado e não o armazenamento de dados. Eu não sei como dizer isso em inglês, mas não queremos que os logs sejam gravados. Queremos ver as informações trocadas, mas não o armazenamento de dados em um tipo abrangente de sistema WHOIS. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Mahdioun e Irã.

SAEED MAHDIOUN:

Obrigado, Manal. Primeiro de tudo, obrigado pelas boas apresentações de todos vocês e pela minha pergunta, me desculpe pelo meu conhecimento limitado, mas eu quero saber várias coisas. Primeiro, há outros casos sobre problemas de WHOIS como EPOC versus caso da ICANN? Este é o único problema ou você tem outros problemas como esse em outros países europeus?

Número dois, a decisão alemã sobre o caso EPOC versus o a ICANN, é baseada na lei alemã ou na lei europeia? E se as decisões já estiverem

lá, será a decisão final de todos os países da UE ou apenas do país alemão? Essa era a pergunta que eu gostaria de saber.

MANAL ISMAIL:

E essa é uma pergunta ao board, certo? Estamos apenas tomando nota da pergunta, então temos alguém tomando notas das perguntas? Claro, se tivermos respostas imediatas agora, por favor, respondam. Acho que, caso contrário, estamos apenas compilando perguntas. Irã, por favor vá em frente.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, Manal. Apenas uma resposta parcial à Indonésia. No pequeno grupo do GAC, que consiste de três membros e três suplentes, discutimos que, embora concordemos com a lei aplicável mencionada pelo GDPR, enfatizamos que todos os países, ou qualquer região, podem ou podem ter sua própria jurisdição e sua própria lei, que é aplicável. Se houver um registrador em um país A, todas as ações do registrador nesse país estarão sujeitas à aplicação da jurisdição e da lei desse país. Isso ainda não foi claramente levantado e discutido, mas isso é muito importante. Por exemplo, você tem o Irã. O Irã já colocou no Parlamento uma lei de proteção de dados para aprovação e para ratificações, e nós implementamos isso. Sem dúvida, não gostaríamos que a lei nacional estivesse subordinada a qualquer lei, enquanto concordamos plenamente com a lei de outros países, mas essa sub-implementação não é possível. Então este é um elemento importante que temos que mencionar e temos que levantar.

Com relação a se o tribunal alemão, a lei e assim por diante, como não poderíamos entrar nessa discussão com a diretoria, não acho que a diretoria tenha, e não tenha tido a resposta para isso. Mas o que podemos levantar para o Conselho é que acreditamos que, pelo menos, o Irã acredita que a Especificação Temporária foi preparada pelo Conselho e foi baseada no GDPR. E agora vemos que o EPDP mudou totalmente isso, totalmente de A a Z, totalmente. Eles têm um arranjo diferente e assim por diante.

E outro ponto importante que as pessoas mencionaram e eu gostaria de me referir ao acesso, houve uma resistência de pelo menos uma parte interessada que o acesso não faz parte do propósito da ICANN. Já mencionamos que é indiretamente porque a missão da ICANN é de segurança, estabilidade e resiliência do DNS e assim por diante. E o acesso é parte disso. Faz parte disso indiretamente, mas finalmente, ontem, quatro horas e 15 minutos são gastos para esboçar três linhas. Quatro horas, 15 minutos. Nessas três linhas, finalmente, foi acordado o propósito de a ICANN se referir à missão e assim por diante, para permitir o acesso legítimo da terceira parte, e assim por diante. Então, isso já é mencionado lá e nós somos bem-sucedidos. O GAC é bem-sucedido para provar isso. Por fim, não foram os últimos 10 ou 15 minutos, mas finalmente foi acordado e, graças aos dois membros do GAC, um após o outro, insistiram ou enfatizaram que essa é uma questão importante porque queriam que a ICANN desenvolvesse política para o acesso. Nós dissemos: “Não, não podemos esperar pelo desenvolvimento da política, outro ano, dois anos, três anos, quatro anos. Precisamos ter acesso.

Então, felizmente, isso foi retirado. Então, este é um ponto importante, mas há muitos pontos que não posso lhe dar em dois ou três minutos. A única coisa que precisamos para continuar trabalhando juntos por enquanto, tem sido muito boa e também agradecemos a ICANN e o apoio da ICANN, Fabien, que forneceu isso, eu diria, pequeno grupo informal ou qualquer outra maneira que você queira chamar eles, para ter alguma precoordenação entre os membros do GAC. Embora nem sempre tenhamos a mesma visão, mas tentamos coordenar nossos pontos de vista para não serem vistos na reunião, temos visões diferentes. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Estamos um pouco acima do tempo, então precisamos parar por aqui. Eu também posso ver o pessoal do NCSG na sala, mas temos uma sessão preparatória de 30 minutos para a reunião com a diretoria e podemos continuar refletindo sobre outras questões. Então, obrigado a todos e por favor, permaneçam sentados. Nós vamos prosseguir diretamente. Obrigada.